

Evolução do gasto per capita com alta complexidade em cardiologia por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	0,01	-	-	-	-	-	-	-100,0%
Alagoas	1,13	1,39	1,45	1,57	1,56	1,58	1,65	39,7%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	0,06	0,13	0,09	0,05	0,03	0,18	0,19	187,9%
Bahia	0,47	0,63	0,52	0,56	0,52	0,55	0,63	16,5%
Ceará	0,78	0,84	1,01	1,22	1,37	1,54	1,85	97,7%
Distrito Federal	1,47	1,52	2,32	2,27	2,42	2,75	2,71	86,4%
Espírito Santo	1,01	1,09	1,15	1,20	1,22	1,27	1,85	24,8%
Goiás	2,10	2,29	2,10	1,96	2,07	2,64	3,05	25,9%
Maranhão	0,14	0,16	0,17	0,14	0,18	0,21	0,37	50,1%
Mato Grosso	0,41	0,36	0,47	0,69	0,62	1,47	1,57	258,1%
Mato Grosso do Sul	2,23	2,91	2,95	3,68	4,37	3,74	3,52	67,2%
Minas Gerais	1,11	1,22	1,37	1,51	1,57	1,73	2,01	55,9%
Pará	0,20	0,25	0,30	0,34	0,51	0,59	0,80	199,6%
Paraíba	0,55	0,44	0,50	0,51	0,57	0,70	1,00	28,7%
Paraná	2,83	2,98	3,44	3,81	4,36	5,04	6,08	78,0%
Pernambuco	0,83	1,00	1,17	1,22	1,34	1,35	1,54	63,9%
Piauí	0,94	0,99	0,82	0,99	1,12	1,46	1,75	55,3%
Rio de Janeiro	0,83	1,08	1,25	1,34	1,42	1,66	1,86	101,3%
Rio Grande do Norte	0,52	0,62	0,53	0,96	1,17	1,50	2,06	185,4%
Rio Grande do Sul	2,33	2,85	2,85	3,02	3,66	3,94	4,21	68,8%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	0,01	-	-	-	-	-	-	-100,0%
Santa Catarina	0,64	0,83	0,88	0,98	1,41	1,35	1,80	111,1%
São Paulo	2,62	3,08	3,00	2,92	3,51	3,52	3,89	34,4%
Sergipe	0,73	0,66	0,78	0,72	0,74	0,87	1,24	19,7%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	0,56	-
Brasil	1,39	1,62	1,68	1,75	2,01	2,20	2,47	58,7%

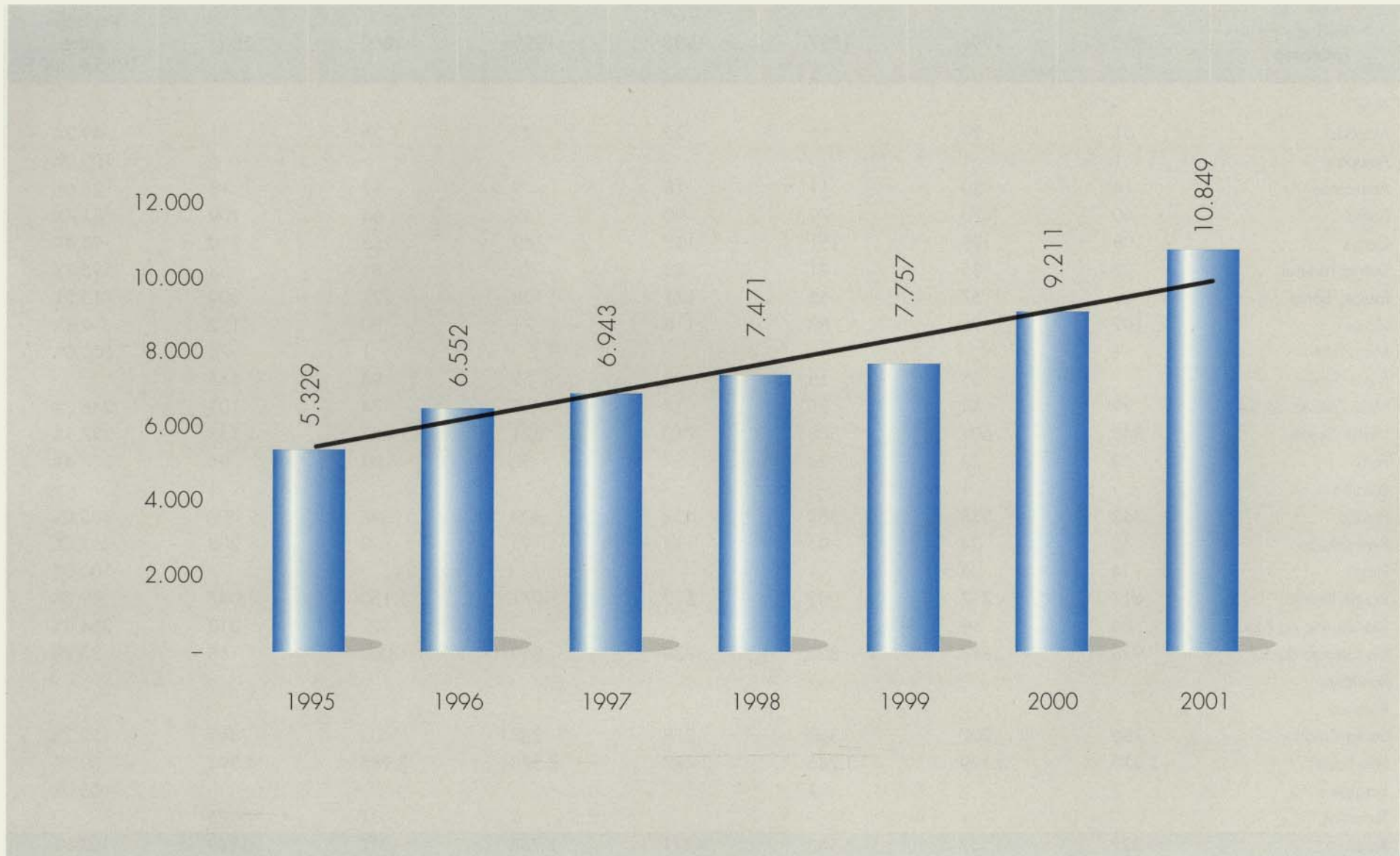
4.4.3 – Alta Complexidade em Ortopedia

- Os procedimentos de ortopedia na alta complexidade (prótese total de quadril, fixação de coluna, etc.), em pacientes internados, variaram positivamente em torno de 103% no período de 1995 a 2001, totalizando 10.849 internações no ano de 2001. Os gastos variaram em torno de 106%, chegando a cerca de R\$ 31,6 milhões no último ano (**TABELAS 119 e 120, GRÁFICOS 32 e 33**).
- Os estados do Acre, Rondônia, Amapá, Piauí, Sergipe e Roraima não apresentaram produção desses procedimentos nos últimos três anos.
- O Maranhão passou a apresentar produção neste grupo de procedimentos a partir de 2001.
- Os maiores crescimentos foram registrados pelos estados do Distrito Federal, Espírito Santo e Pernambuco com mais de 350%.
- Os estados do Amazonas e de Goiás praticamente não variaram a frequência de procedimentos de ortopedia de alta complexidade.
- O estado do Amazonas, em relação aos gastos, apresentou diminuição no período.

Evolução da freqüência de alta complexidade em ortopedia por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Variação entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	61	29	15	25	22	26	31	-49,2%
Amapá	1	1	-	-	-	-	-	-100,0%
Amazonas	14	20	11	18	9	12	18	28,6%
Bahia	60	70	79	90	59	64	109	81,7%
Ceará	108	128	151	137	169	155	210	94,4%
Distrito Federal	22	35	71	80	76	81	153	595,5%
Espírito Santo	38	57	55	171	138	221	309	713,2%
Goiás	102	95	83	118	71	80	112	9,8%
Maranhão	1	-	-	-	-	1	76	7.500,0%
Mato Grosso	-	25	18	38	52	94	145	-
Mato Grosso do Sul	29	44	25	37	53	74	101	248,3%
Minas Gerais	345	601	548	710	821	1.057	1.163	237,1%
Pará	23	23	24	37	50	102	96	317,4%
Paraíba	-	1	-	-	-	-	1	-
Paraná	342	388	384	433	404	527	701	105,0%
Pernambuco	45	34	94	112	95	120	208	362,2%
Piauí	4	2	1	-	-	-	-	-100,0%
Rio de Janeiro	617	717	903	892	971	1.150	1.047	69,7%
Rio Grande do Norte	86	59	-	-	-	29	313	264,0%
Rio Grande do Sul	928	887	833	808	859	1.003	1.168	25,9%
Rondônia	-	-	1	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	186	207	360	278	327	403	469	152,2%
São Paulo	2.315	3.129	3.286	3.487	3.578	3.985	4.394	89,8%
Sergipe	2	-	1	-	-	-	-	-100,0%
Tocantins	-	-	-	-	3	27	25	-
Brasil	5.329	6.552	6.943	7.471	7.757	9.211	10.849	103,6%

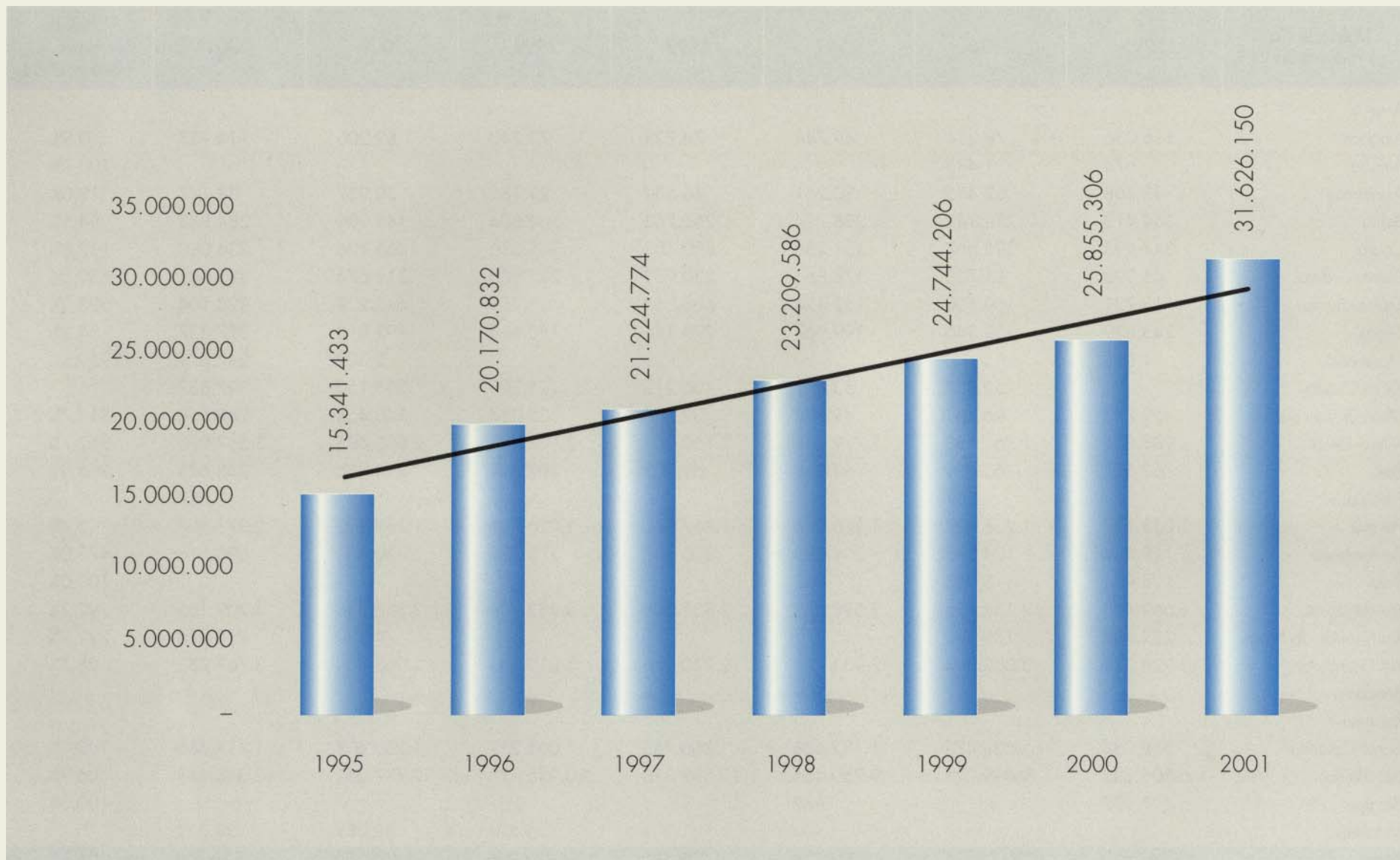
Evolução da freqüência de alta complexidade em ortopedia, 1995-2001



Evolução dos gastos com alta complexidade em ortopedia por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Variação entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	116.036	78.214	49.744	74.733	73.240	82.206	114.937	-0,9%
Amapá	674	1.486	-	-	-	-	-	-100,0%
Amazonas	43.368	62.455	30.261	46.539	29.185	30.957	38.147	-12,0%
Bahia	154.413	215.142	238.724	256.743	164.804	149.980	284.838	84,5%
Ceará	344.895	395.667	431.356	380.183	505.316	465.196	734.080	112,8%
Distrito Federal	45.398	91.730	178.861	230.963	228.688	211.674	335.631	639,3%
Espírito Santo	113.721	169.500	162.124	566.367	433.759	618.228	823.104	623,8%
Goiás	243.839	239.346	199.967	295.146	180.614	191.813	327.327	34,2%
Maranhão	1.898	-	-	-	-	2.309	247.879	12959,6%
Mato Grosso	-	58.323	53.212	106.212	125.790	255.150	397.837	-
Mato Grosso do Sul	59.745	96.461	49.182	89.385	105.014	140.454	249.558	317,7%
Minas Gerais	983.856	1.761.158	1.729.040	2.160.051	2.588.403	2.885.485	3.567.970	262,7%
Pará	53.362	63.689	54.268	69.902	107.509	254.736	248.675	366,0%
Paraíba	-	501	-	-	-	-	1.084	-
Paraná	1.055.117	1.256.924	1.318.946	1.567.540	1.526.786	1.557.592	2.071.808	96,4%
Pernambuco	119.484	104.145	304.093	330.540	273.728	330.453	690.616	478,0%
Piauí	8.964	3.983	842	-	-	-	-	-100,0%
Rio de Janeiro	1.669.473	2.132.125	2.598.557	2.835.248	3.382.746	3.588.338	3.209.185	92,2%
Rio Grande do Norte	222.489	139.192	-	-	-	74.189	718.416	222,9%
Rio Grande do Sul	2.928.335	3.063.094	2.931.773	2.740.963	3.010.244	2.963.804	3.767.883	28,7%
Rondônia	-	-	909	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	568.054	638.472	1.132.608	866.755	1.065.217	1.236.403	1.414.566	149,0%
São Paulo	6.606.333	9.599.225	9.759.466	10.592.316	10.936.773	10.777.251	12.344.158	86,9%
Sergipe	1.977	-	842	-	-	-	-	-100,0%
Tocantins	-	-	-	-	6.394	39.089	38.452	-
Brasil	15.341.433	20.170.832	21.224.774	23.209.586	24.744.206	25.855.306	31.626.150	106,1%

Evolução dos gastos com alta complexidade em ortopedia, 1995-2001



4.4.4 – Alta Complexidade em Oncologia

As cirurgias oncológicas e os demais procedimentos da oncologia cobrados nas AIH (radioterapia cirúrgica, quimioterapia e iodoterapia em pacientes internados), denominados procedimentos de alta complexidade em oncologia na internação, vêm apresentando crescimento, tanto em volume quanto em gastos, durante o período de 1995 a 2001. Esse crescimento, que vinha se caracterizando pela linearidade e por ser de pequena monta nos quatro primeiros anos, sofrem um grande impulso nos três últimos anos.

O aumento do número de procedimentos, no país, foi de 99,2% e o de gastos foi de 119,3%, no período de 1995 a 2001 (**TABELAS 121 e 122, GRÁFICOS 34 e 35**).

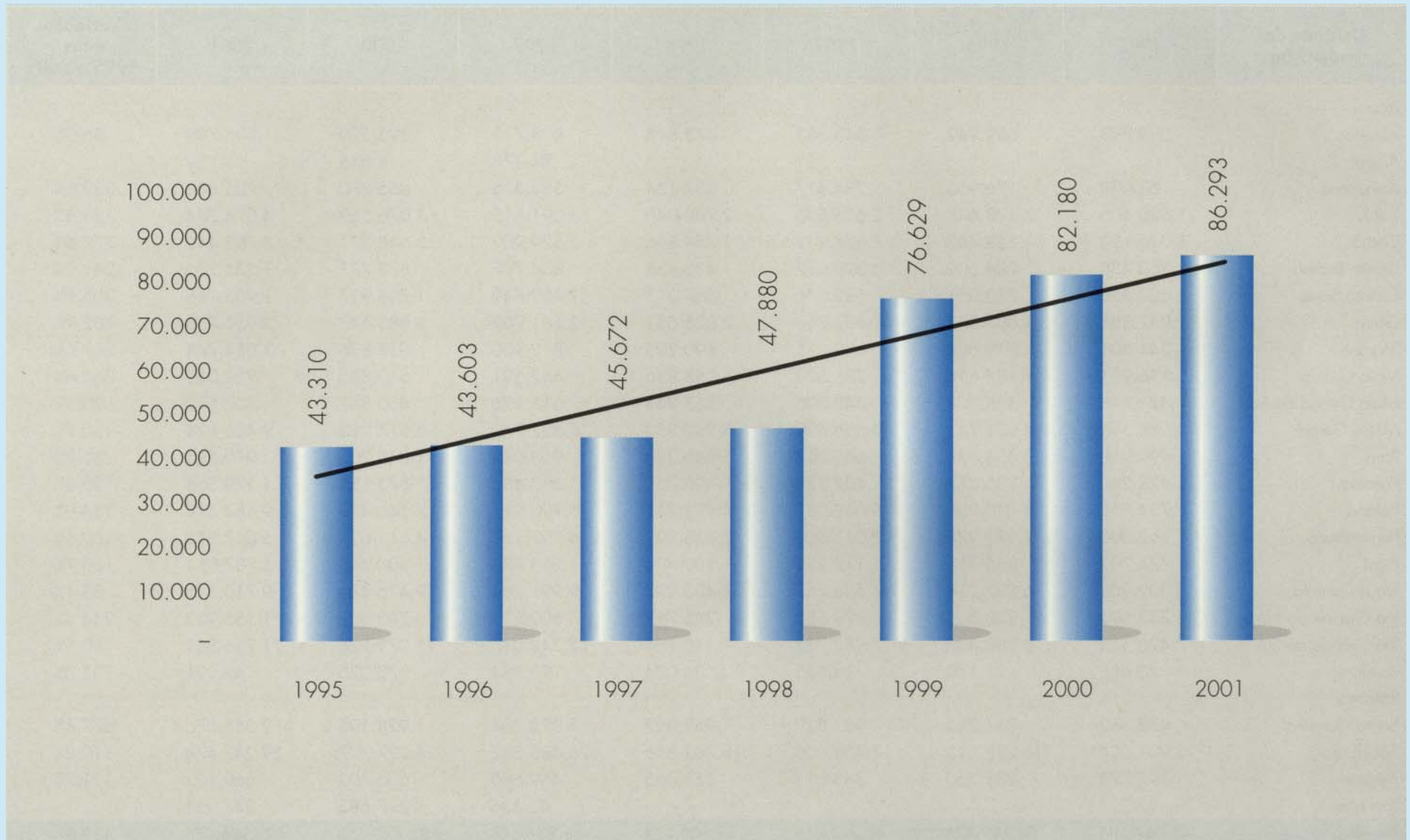
Os principais dados do período são apresentados a seguir:

- O Distrito Federal, os estados de Santa Catarina e do Amazonas sofreram variações na frequência dos procedimentos de mais de 290%.
- Alagoas, Bahia e Mato Grosso do Sul tiveram um crescimento menor que 20% no período.
- O estado de São Paulo foi responsável por mais de 25% dos procedimentos realizados no país no ano de 2001.
- Quanto ao gasto com oncologia na AIH, as maiores variações foram nos estados de Santa Catarina, do Mato Grosso e do Amazonas, com mais de 330% de crescimento no período.
- Mato Grosso do Sul, com menos de 30% de crescimento, foi o que apresentou o menor índice de crescimento.
- O estado de São Paulo foi responsável também por mais de 25% dos gastos no ano de 2001.

Evolução da freqüência de procedimentos de oncologia em pacientes internados por unidade da Federação, 1995-2001

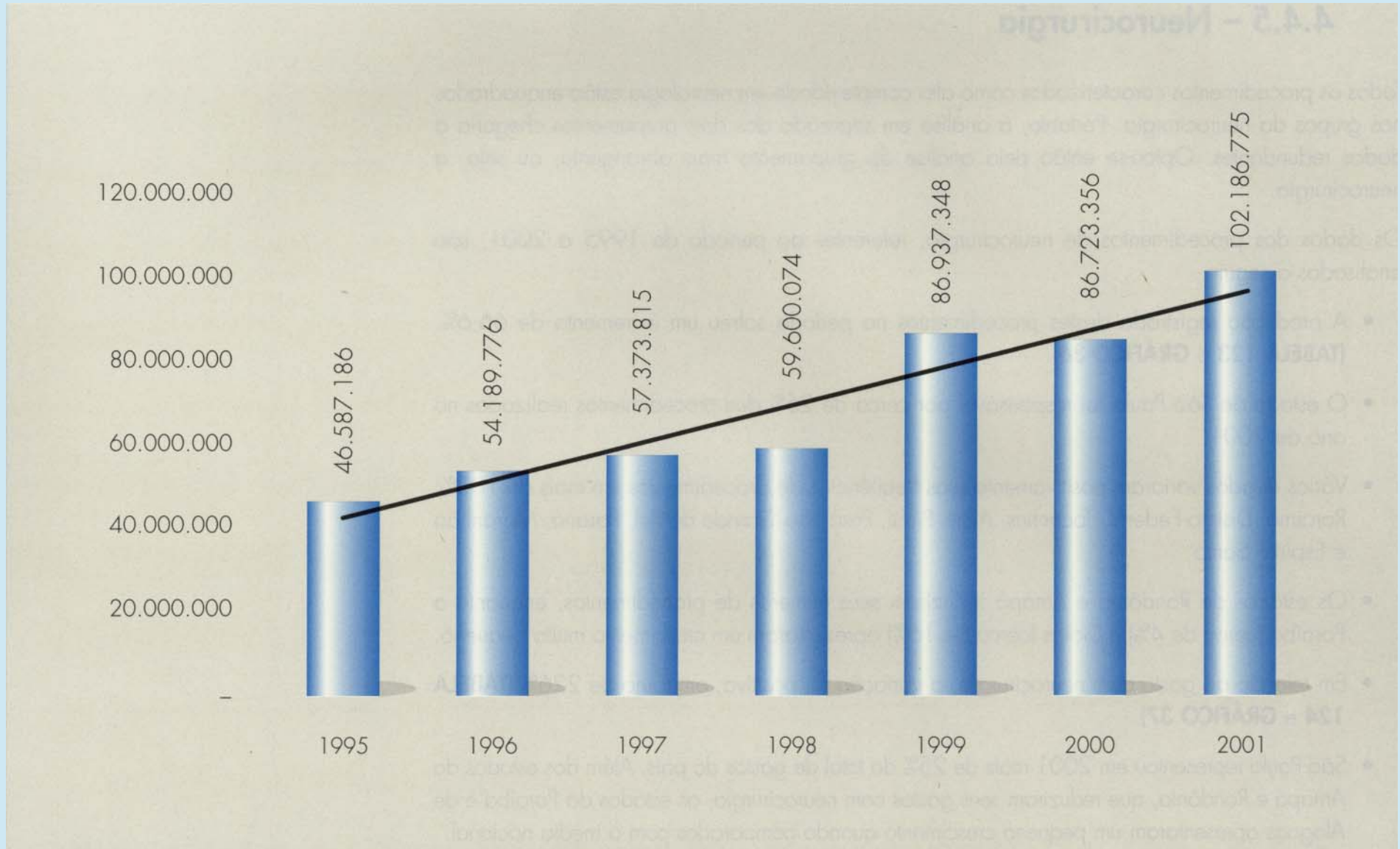
Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	855	707	556	527	935	942	993	16,1%
Amapá	-	-	-	-	24	11	2	-
Amazonas	187	218	345	372	698	704	733	292,0%
Bahia	2.301	2.348	2.793	2.825	3.186	2.984	2.713	17,9%
Ceará	1.186	1.163	1.399	1.964	2.428	2.310	2.543	114,4%
Distrito Federal	308	258	272	347	574	801	1.300	322,1%
Espírito Santo	740	789	744	746	1.736	1.935	1.760	137,8%
Goiás	2.366	1.575	1.790	2.034	2.889	2.992	3.680	55,5%
Maranhão	468	1.116	831	886	994	1.015	1.266	170,5%
Mato Grosso	219	232	271	357	479	543	574	162,1%
Mato Grosso do Sul	303	296	261	214	371	383	351	15,8%
Minas Gerais	4.094	4.316	4.290	4.763	8.579	8.823	8.412	105,5%
Pará	608	535	794	729	1.000	1.060	738	21,4%
Paraíba	561	396	406	503	686	911	1.143	103,7%
Paraná	3.272	3.654	3.545	3.809	6.068	7.093	8.616	163,3%
Pernambuco	2.548	2.010	2.002	2.249	4.885	4.974	4.907	92,6%
Piauí	1.211	1.130	1.333	1.425	1.696	1.757	1.687	39,3%
Rio de Janeiro	3.982	4.634	5.003	5.093	7.693	8.977	8.781	120,5%
Rio Grande do Norte	560	405	574	349	763	925	1.080	92,9%
Rio Grande do Sul	4.615	4.435	4.349	3.913	8.177	8.106	8.403	82,1%
Rondônia	22	21	15	35	164	82	47	113,6%
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	513	730	801	738	1.727	1.833	2.111	311,5%
São Paulo	11.935	12.205	12.781	13.532	20.212	22.001	23.446	96,4%
Sergipe	456	430	517	470	615	751	772	69,3%
Tocantins	-	-	-	-	50	267	235	-
Brasil	43.310	43.603	45.672	47.880	76.629	82.180	86.293	99,2%

Evolução da freqüência de procedimentos de oncologia em pacientes internados, 1995-2001



Evolução dos gastos com procedimentos de oncologia em pacientes internados por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	589.798	689.949	543.382	473.813	813.713	895.320	1.096.796	86,0%
Amapá	-	-	-	-	24.378	8.646	3.129	-
Amazonas	163.032	176.965	284.417	332.124	583.816	655.870	705.888	333,0%
Bahia	1.820.606	2.198.648	2.659.536	2.748.046	3.091.415	3.076.569	4.074.244	123,8%
Ceará	1.016.122	1.158.442	1.324.901	1.754.366	2.529.909	2.648.571	3.765.440	270,6%
Distrito Federal	360.488	284.509	319.612	430.735	804.797	878.277	1.231.206	241,5%
Espírito Santo	623.328	730.051	682.176	667.313	1.409.849	1.708.917	1.905.085	205,6%
Goiás	1.947.386	1.605.571	1.852.251	2.026.651	2.581.207	2.883.647	3.951.758	102,9%
Maranhão	341.501	779.682	602.335	690.205	812.900	857.826	1.084.744	217,6%
Mato Grosso	156.911	184.618	236.309	358.856	442.591	550.815	729.042	364,6%
Mato Grosso do Sul	421.168	458.504	443.206	357.843	613.196	460.862	507.612	20,5%
Minas Gerais	4.086.595	4.635.241	4.556.990	5.240.850	8.623.740	8.517.028	9.406.934	130,2%
Pará	499.950	453.438	661.209	646.386	963.083	1.048.205	919.573	83,9%
Paraíba	428.264	386.388	403.231	498.751	670.484	873.186	1.279.568	198,8%
Paraná	3.734.359	4.944.956	5.038.281	4.973.731	6.990.911	7.146.423	9.484.574	154,0%
Pernambuco	1.862.000	1.922.974	2.013.800	2.375.902	4.792.126	4.613.629	5.017.525	169,5%
Piauí	774.702	855.368	1.112.222	1.190.820	1.263.830	1.500.446	1.787.054	130,7%
Rio de Janeiro	5.302.908	6.887.214	7.558.761	7.430.992	9.991.264	9.476.486	9.710.815	83,1%
Rio Grande do Norte	333.692	248.800	379.586	245.752	600.238	793.602	1.155.953	246,4%
Rio Grande do Sul	7.426.533	8.080.448	7.952.722	7.110.161	12.343.017	11.071.226	11.916.861	60,5%
Rondônia	20.683	21.140	14.836	34.074	93.784	78.026	42.391	105,0%
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	472.362	911.995	981.829	959.822	1.898.704	1.928.195	2.255.076	377,4%
São Paulo	13.907.024	16.293.615	17.408.608	18.701.816	24.485.382	24.227.797	29.247.474	110,3%
Sergipe	297.774	281.260	343.613	351.065	469.680	606.102	660.102	121,7%
Tocantins	-	-	-	-	43.336	217.683	247.931	-
Brasil	46.587.186	54.189.776	57.373.815	59.600.074	86.937.348	86.723.356	102.186.775	119,3%

Evolução dos gastos com procedimentos de oncologia em pacientes internados, 1995-2001

4.4.5 – Neurocirurgia

Todos os procedimentos caracterizados como alta complexidade em neurologia estão enquadrados nos grupos da neurocirurgia. Portanto, a análise em separado dos dois grupamentos chegaria a dados redundantes. Optou-se então pela análise do grupamento mais abrangente, ou seja, a neurocirurgia.

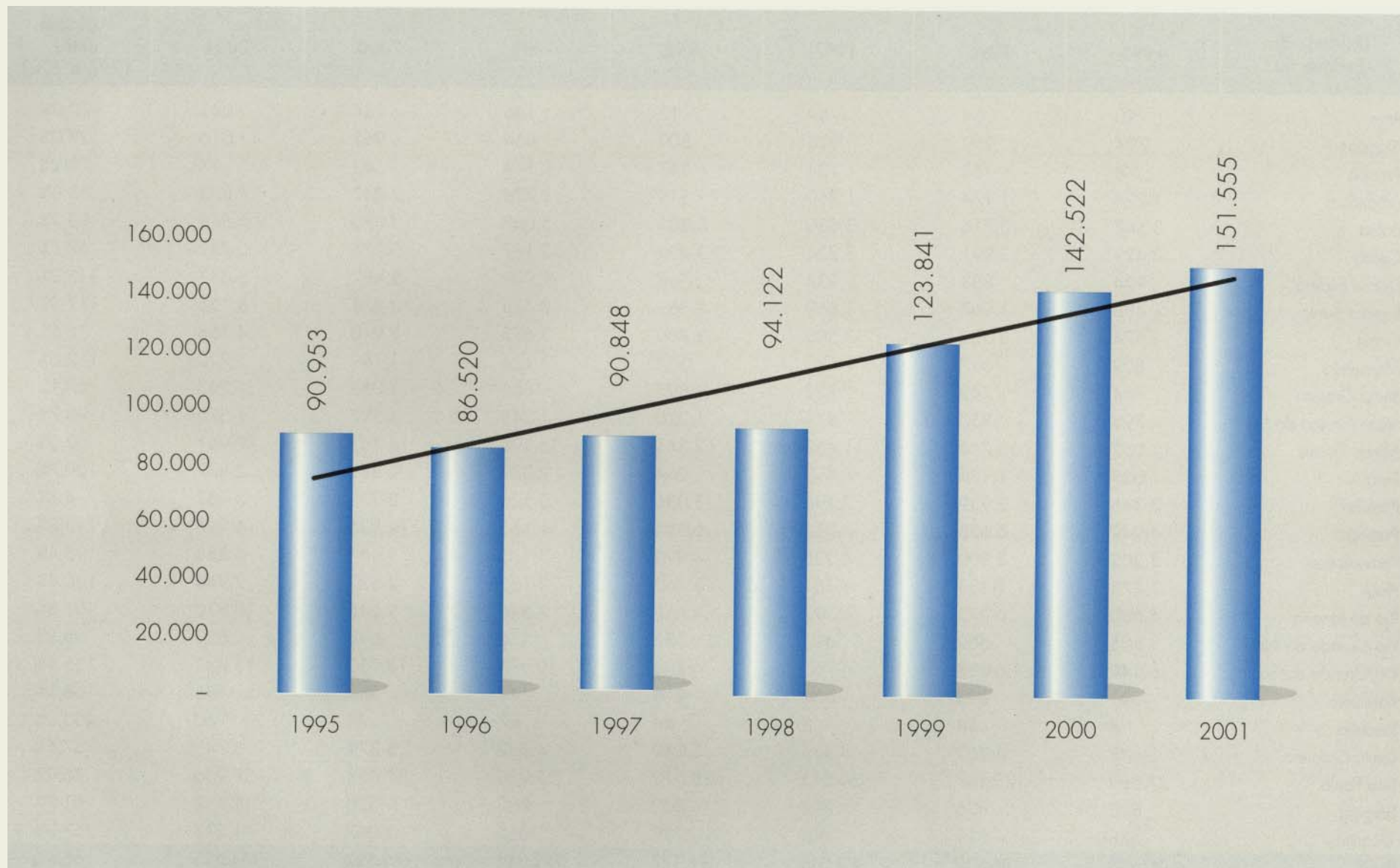
Os dados dos procedimentos de neurocirurgia, referentes ao período de 1995 a 2001, são analisados a seguir:

- A produção registrada destes procedimentos no período sofreu um incremento de 66,6%. **(TABELA 123 e GRÁFICO 36).**
- O estado de São Paulo foi responsável por cerca de 25% dos procedimentos realizados no ano de 2001.
- Vários estados variaram positivamente suas freqüências de procedimentos em mais de 100%: Roraima, Distrito Federal, Tocantins, Acre, Piauí, Pará, Rio Grande do Sul, Paraná, Maranhão e Espírito Santo.
- Os estados de Rondônia e Amapá reduziram seus números de procedimentos, enquanto a Paraíba (cerca de 4%) e Goiás (cerca de 16%) apresentaram um crescimento muito pequeno.
- Em relação ao gasto com neurocirurgia, a variação foi positiva, em torno de 226% **(TABELA 124 e GRÁFICO 37).**
- São Paulo representou em 2001 mais de 25% do total de gastos do país. Além dos estados do Amapá e Rondônia, que reduziram seus gastos com neurocirurgia, os estados da Paraíba e de Alagoas apresentaram um pequeno crescimento quando comparados com a média nacional.

Evolução da freqüência de neurocirurgias por unidade da federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	90	64	69	112	146	284	243	170,0%
Alagoas	794	959	928	809	864	965	1.016	28,0%
Amapá	78	68	124	147	114	43	17	-78,2%
Amazonas	1.224	1.174	1.360	1.519	1.778	2.047	1.873	53,0%
Bahia	3.547	3.716	3.580	3.801	5.047	7.470	6.878	93,9%
Ceará	3.429	2.991	3.234	3.494	5.187	5.774	5.752	67,7%
Distrito Federal	924	883	934	768	1.949	2.487	3.837	315,3%
Espírito Santo	1.488	1.267	1.869	2.369	2.473	3.471	3.153	111,9%
Goiás	3.574	3.533	3.500	3.486	3.673	3.910	4.168	16,6%
Maranhão	809	617	630	557	1.124	1.189	1.720	112,6%
Mato Grosso	744	742	733	897	866	1.058	1.243	67,1%
Mato Grosso do Sul	793	850	871	1.220	1.243	1.597	1.576	98,7%
Minas Gerais	11.052	10.766	11.450	12.341	15.198	16.445	17.961	62,5%
Pará	1.035	1.134	1.410	1.264	2.320	2.889	2.377	129,7%
Paraíba	3.346	2.939	2.496	3.036	3.526	3.101	3.482	4,1%
Paraná	6.949	6.628	7.013	6.725	11.185	12.836	14.997	115,8%
Pernambuco	3.202	3.800	4.335	4.995	5.165	5.445	6.258	95,4%
Piauí	1.278	1.133	1.161	1.460	2.123	2.523	2.944	130,4%
Rio de Janeiro	6.680	6.075	6.292	6.658	7.546	9.545	10.810	61,8%
Rio Grande do Norte	605	569	490	581	575	698	820	35,5%
Rio Grande do Sul	6.149	6.032	6.763	6.874	10.584	13.050	13.843	125,1%
Rondônia	591	698	664	816	889	347	186	-68,5%
Roraima	4	58	3	44	87	24	60	1.400,0%
Santa Catarina	3.648	3.262	3.335	3.040	4.532	5.379	5.745	57,5%
São Paulo	27.689	25.137	26.213	25.570	33.920	37.358	37.906	36,9%
Sergipe	873	806	797	800	862	1.520	1.412	61,7%
Tocantins	358	619	594	739	865	1.067	1.278	257,0%
Brasil	90.953	86.520	90.848	94.122	123.841	142.522	151.555	66,6%

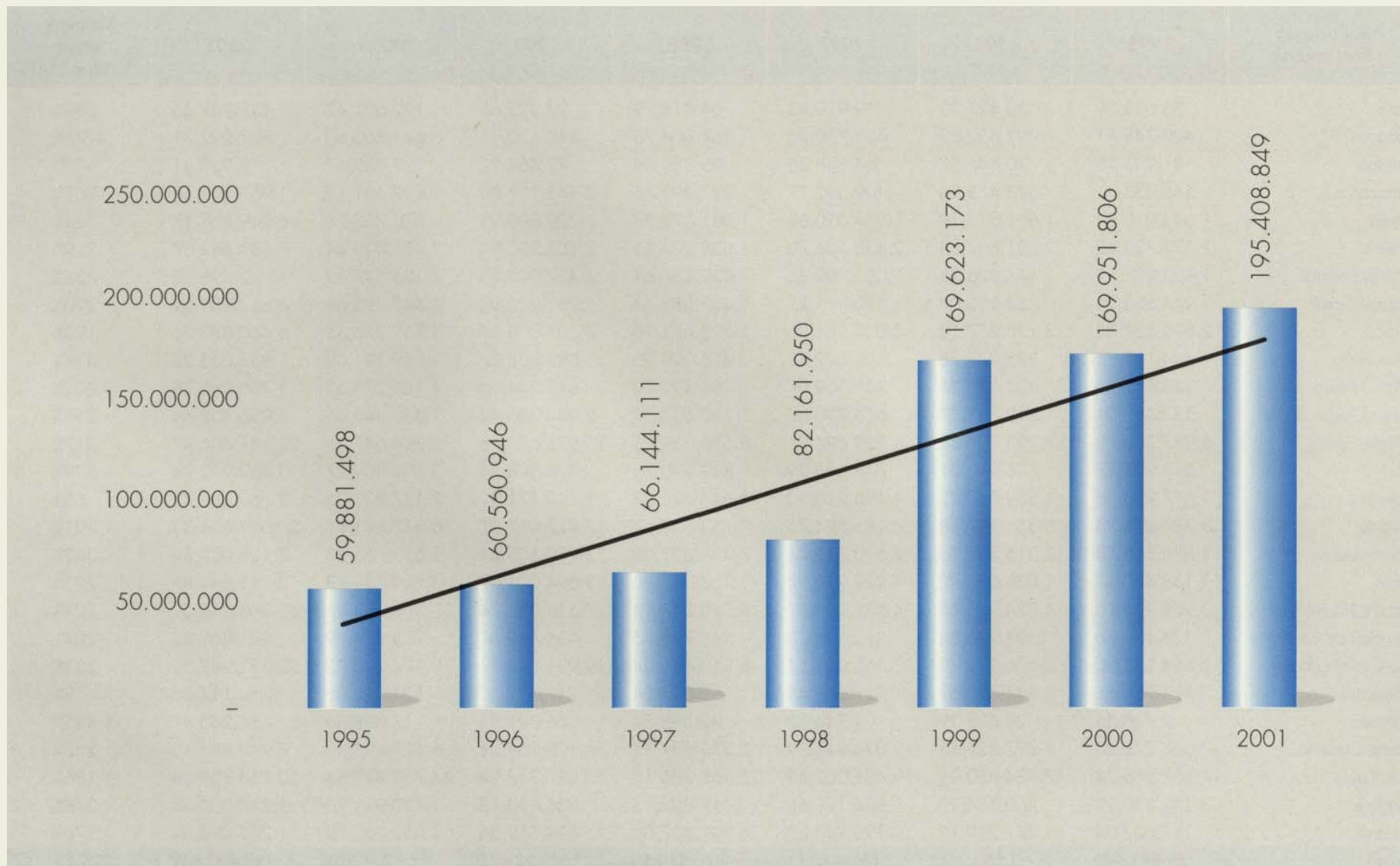
Evolução da freqüência de neurocirurgias, 1995-2001



Evolução dos gastos com neurocirurgias por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	35.633,29	30.427,33	19.919,43	64.618,79	93.325,65	192.601,42	138.747,46	289%
Alagoas	400.748,51	492.652,52	428.750,76	364.804,73	540.750,15	641.460,60	707.292,71	76%
Amapá	31.936,15	30.646,57	64.846,86	95.851,08	72.464,22	23.649,67	8.920,41	-72%
Amazonas	545.033,41	573.473,34	709.392,17	927.391,86	2.443.124,89	1.859.461,19	1.967.347,59	261%
Bahia	1.644.910,84	1.661.573,19	1.564.810,68	1.961.076,87	5.229.800,91	6.870.765,78	6.949.867,17	323%
Ceará	2.377.722,42	2.281.633,68	2.438.586,70	3.638.274,43	8.102.956,84	7.456.420,44	7.581.481,07	219%
Distrito Federal	1.122.036,12	1.141.323,76	1.081.209,36	1.029.856,61	4.427.099,55	3.305.547,32	4.762.798,12	324%
Espírito Santo	944.553,05	723.013,04	1.030.815,21	1.407.382,61	1.961.220,09	3.645.395,66	3.687.905,59	290%
Goiás	2.896.654,63	3.136.277,12	3.028.284,96	3.592.671,18	4.607.008,47	5.839.356,33	6.460.082,26	123%
Maranhão	434.113,88	325.978,58	389.649,88	458.090,90	1.083.308,27	1.659.191,09	1.855.068,20	327%
Mato Grosso	348.815,76	308.576,26	331.569,01	464.493,72	613.344,66	1.186.273,63	1.746.966,28	401%
Mato Grosso do Sul	557.482,01	512.021,87	675.790,67	1.110.534,77	2.044.506,44	1.858.346,65	1.956.852,64	251%
Minas Gerais	6.983.260,72	7.293.104,82	8.159.694,75	10.686.333,05	20.673.687,78	19.304.647,35	22.141.406,47	217%
Pará	510.995,37	636.916,31	778.688,39	849.970,75	2.576.098,74	3.529.309,27	3.462.292,94	578%
Paraíba	1.677.980,95	1.559.830,52	1.195.210,30	1.654.631,68	2.130.171,49	2.127.802,05	2.769.381,71	65%
Paraná	5.287.276,74	5.556.197,88	6.185.694,75	7.133.032,66	17.827.917,07	16.617.881,81	20.697.054,33	291%
Pernambuco	1.836.163,58	2.215.599,96	2.610.712,47	3.439.601,09	5.280.505,31	5.533.753,98	8.124.003,39	342%
Piauí	1.158.470,25	1.036.081,22	1.129.210,58	1.763.503,80	3.694.001,02	3.219.735,78	3.713.644,83	221%
Rio de Janeiro	3.908.700,20	4.028.295,17	4.631.199,37	5.780.254,94	7.558.857,74	10.808.721,47	12.803.239,51	228%
Rio Grande do Norte	326.480,76	303.926,24	312.530,20	446.723,45	536.489,07	735.529,49	991.869,22	204%
Rio Grande do Sul	6.654.334,90	6.676.273,49	7.162.001,54	8.950.665,04	19.921.214,71	19.524.210,03	22.152.987,82	233%
Rondônia	123.986,16	144.310,62	121.650,45	155.891,04	215.629,60	124.193,06	114.114,56	-8%
Roraima	2.730,55	29.438,29	1.744,10	32.388,54	68.221,85	17.058,55	54.205,47	1.885%
Santa Catarina	2.067.228,20	1.897.329,53	2.030.946,79	2.273.981,11	6.102.967,38	6.627.495,49	7.913.807,12	283%
São Paulo	17.537.286,24	17.424.450,91	19.481.062,39	23.169.786,16	50.287.317,90	44.759.817,54	50.164.709,58	186%
Sergipe	349.330,99	360.374,29	384.190,64	418.402,15	836.664,13	1.430.915,23	1.217.304,58	248%
Tocantins	117.632,04	181.219,19	195.948,62	291.737,00	694.519,26	1.052.264,72	1.265.498,34	976%
Brasil	59.881.498	60.560.946	66.144.111	82.161.950	169.623.173	169.951.806	195.408.849	226,3%

Evolução dos gastos com neurocirurgias, 1995-2001



4.4.6 – Epilepsia

Os procedimentos de cirurgia para tratamento da epilepsia e exploração diagnóstica da epilepsia, apesar de apresentarem um crescimento no período em torno de 126%, só foram executados em quatro estados: Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo. No último ano o Distrito Federal iniciou a produção deste procedimento.

- São Paulo realizou cerca de 50% dos procedimentos no ano de 2001 **(TABELA 125)**.
- Goiás vem reduzindo sua frequência de procedimentos no período analisado.
- Nos gastos, o comportamento é semelhante ao descrito acima **(TABELA 126)**.

Evolução da freqüência de epilepsias por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	6	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	215	250	234	200	187	150	159	-26,0%
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	33	35	39	52	40	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	91	109	139	89	118	146	192	111,0%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	32	40	133	219	234	324	370	1.056,3%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	338	399	539	543	578	672	767	126,9%

Evolução dos gastos com epilepsias por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Variação entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	42.299	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	1.213.086	1.554.812	1.467.009	1.248.463	1.149.125	909.431	1.100.182	-9,3%
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	380.209	394.790	441.296	368.533	269.536	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	876.615	1.159.699	1.455.793	939.873	1.267.370	1.043.218	1.335.305	52,3%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	311.357	446.382	1.472.613	2.456.224	2.624.460	2.309.783	2.342.853	652,5%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	2.401.058	3.160.892	4.775.624	5.039.350	5.482.250	4.630.964	5.090.175	112,0%

4.4.7 – Gastroenterologia

A freqüência da obesidade mórbida tem aumentado e a cirurgia de gastroplastia tornou-se uma necessidade.

Em 1999, foi instituída no SUS a rede de atendimento ao paciente portador de obesidade mórbida com a criação dos Centros Nacionais de Referência para Cirurgia Bariátrica/Gastroplastia. No período o incremento da freqüência deste procedimento foi de 688,9% e do gasto foi de 683,1%.

- No ano de 2001, foram realizadas 497 cirurgias **(TABELA 127)**.
- São Paulo realizou mais de 60% das cirurgias.
- No último ano, oito estados (Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina) apresentaram produção deste procedimento, apenas três estados realizaram este procedimento em 1999.
- O procedimento que compõe a gastroenterologia de alta complexidade é a gastroplastia e foi introduzido recentemente no Sistema de Informações Hospitalares, só apresentando produção nos três últimos anos. No ano de 2001, foram gastos R\$1.237.642 com esses procedimentos **(TABELA 128)**.

Evolução da freqüência de gastroplastias por unidade da Federação, 1999-2001

Unidade da Federação	1999	2000	2001	Varição entre 1999 e 2001
Acre	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Minas Gerais	-	1	33	-
Pará	-	3	53	-
Paraíba	-	-	-	-
Paraná	10	20	40	300,0%
Pernambuco	50	45	23	-54,0%
Piauí	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	26	21	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	6	-
Rondônia	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	10	-
São Paulo	3	258	311	10.266,7%
Sergipe	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Brasil	63	353	497	688,9%

Evolução dos gastos com gastroplastias por unidade da Federação, 1999-2001

Unidade da Federação	1999	2000	2001	Variação entre 1999 e 2001
Acre	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Minas Gerais	-	1.512	72.585	-
Pará	-	8.111	144.877	-
Paraíba	-	-	-	-
Paraná	23.575	30.052	95.466	304,9%
Pernambuco	126.150	118.399	61.837	-51,0%
Piauí	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	38.718	31.037	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	15.887	-
Rondônia	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	28.453	-
São Paulo	8.314	646.562	787.501	9.371,6%
Sergipe	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Brasil	158.039	843.352	1.237.642	683,1%

4.4.8 – Polissonografia

- Este procedimento só apresentou produção a partir de 1999 e apenas em três estados: Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, dificultando a análise do ponto de vista de evolução **(TABELA 129)**.
- A variação entre 1999 e 2001 foi de cerca de 40%.
- Nos gastos com polissonografia houve uma diminuição de 19%, particularmente em São Paulo **(TABELA 130)**.

Evolução da frequência de polissonografia por unidade da Federação, 1999-2001

Unidade da Federação	1999	2000	2001	Variação entre 1999 e 2001
Acre	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	1	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Paraná	7	116	84	1.100,00%
Pernambuco	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	24	54	64	166,67%
Rondônia	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
São Paulo	2.754	2.776	3.756	36,38%
Sergipe	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Brasil	2.785	2.946	3.905	40,2%

Evolução dos gastos com polissonografia por unidade da Federação, 1999-2001

Unidade da Federação	1999	2000	2001	Varição entre 1999 e 2001
Acre	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	765	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Paraná	2.083	19.901	14.375	590,3%
Pernambuco	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	7.140	9.180	10.880	52,4%
Rondônia	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
São Paulo	820.479	480.262	646.215	-21,2%
Sergipe	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Brasil	829.702	509.344	672.235	-19,0%

4.5 – Procedimentos Especiais na Internação

4.5.1 – Órteses e Próteses na AIH

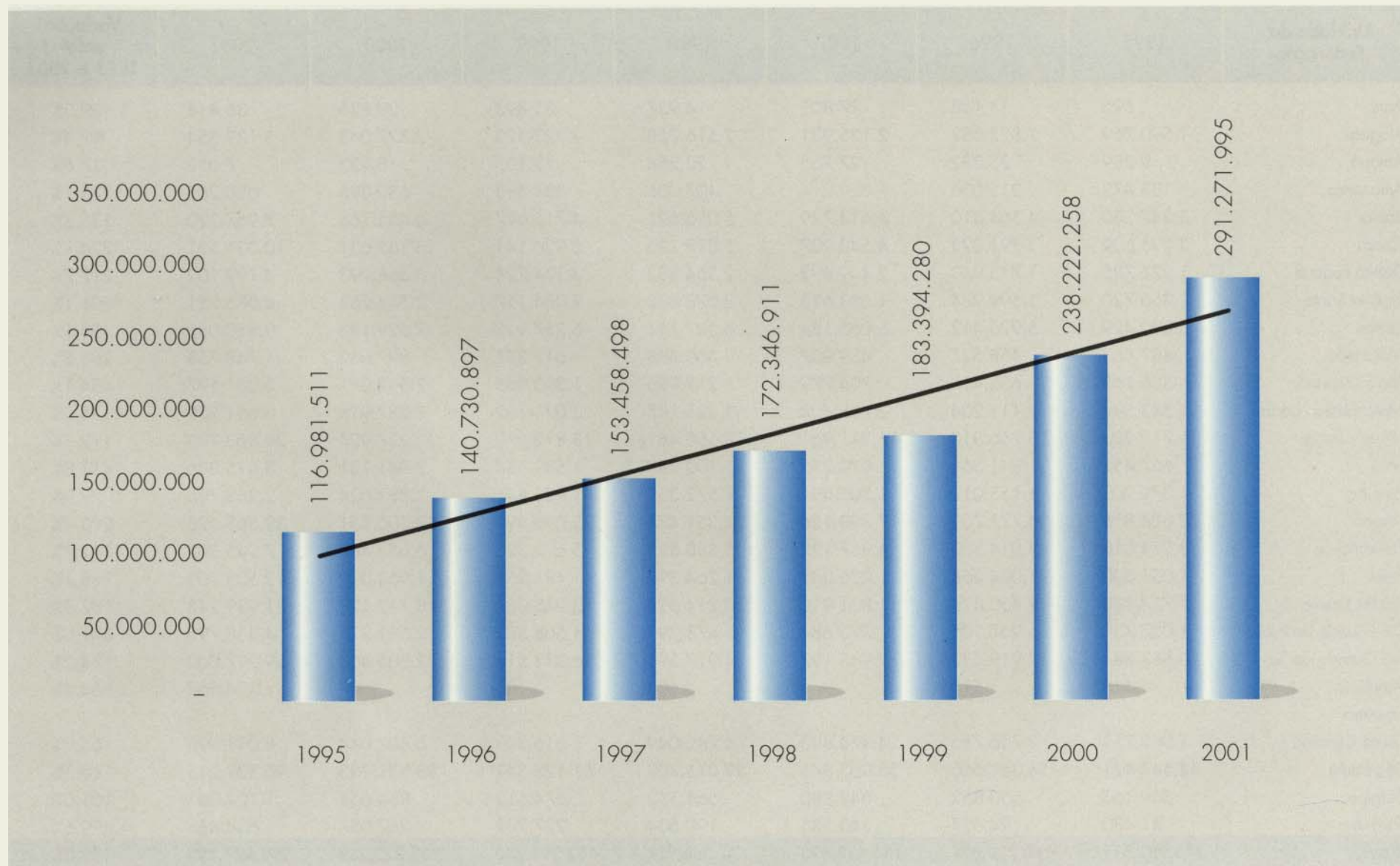
As Órteses, Próteses e Materiais Especiais utilizados em pacientes internados (OPM) são cobrados separadamente e agregam valor na internação. Neste item, são incorporadas as inovações tecnológicas de materiais que permitem a melhora da qualidade e das condições de vida de muitos pacientes. A análise da evolução dos gastos com estes materiais está descrita a seguir:

- A variação do gasto com OPM, no período de 1995 a 2001, foi de 149,0%, com uma ascensão contínua, apesar de, nos dois últimos anos, o crescimento ter-se acentuado **(TABELA 131 e GRÁFICO 38)**.
- Os estados que mais variaram positivamente os gastos com OPM nas internações foram: Acre, Rondônia e Tocantins.
- O estado de Roraima não apresentou registro de gasto de forma a permitir a análise.
- O Amapá ficou muito abaixo da média nacional.
- O gasto *per capita* nacional com OPM, no ano 2001, ficou em R\$ 1,73, variando cerca de 130,5% nos últimos 7 anos **(TABELA 132)**.
- Os maiores valores *per capita*, acima de R\$ 2,00, são os do Paraná (este com mais de R\$ 4,00), São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.
- Os menores, abaixo de R\$ 0,30, estão em Rondônia, Amapá, Acre e Amazonas.

Evolução dos gastos com órteses e próteses na AIH por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Variação entre 1995 e 2001
Acre	695	13.168	17.802	14.937	35.893	29.826	36.418	5.139,3%
Alagoas	1.590.769	1.822.682	2.135.931	2.516.758	2.523.523	2.827.043	3.139.854	97,4%
Amapá	9.289	25.382	27.765	23.264	12.105	8.923	7.652	-17,6%
Amazonas	183.472	315.036	329.214	407.006	334.383	630.395	620.260	238,1%
Bahia	3.387.230	4.564.810	4.614.749	5.086.621	4.715.697	6.455.166	7.967.320	135,2%
Ceará	3.095.609	3.791.023	4.543.907	5.898.126	6.924.141	8.165.631	10.031.521	224,1%
Distrito Federal	1.321.725	1.715.940	2.449.893	2.564.553	3.134.728	3.668.993	4.199.102	217,7%
Espírito Santo	1.356.720	1.599.974	1.683.625	2.078.640	2.084.157	2.544.263	4.085.351	201,1%
Goiás	5.090.429	5.926.412	6.066.184	6.307.711	6.257.913	7.529.183	9.850.086	93,5%
Maranhão	487.863	468.521	489.907	460.488	612.331	897.652	1.748.758	258,5%
Mato Grosso	556.168	635.417	704.779	1.212.935	1.200.965	2.512.371	3.081.597	454,1%
Mato Grosso do Sul	1.543.594	2.111.204	2.288.708	3.325.105	3.071.152	3.287.923	3.651.232	136,5%
Minas Gerais	11.712.980	13.766.810	15.311.961	17.650.481	18.812.273	22.227.924	24.863.705	112,3%
Pará	667.452	841.361	970.255	1.100.287	1.539.157	2.041.131	3.415.836	411,8%
Paraíba	1.379.900	1.153.012	1.305.491	1.572.358	1.625.846	1.883.624	2.385.796	72,9%
Paraná	12.624.816	14.771.709	17.790.126	21.351.474	23.698.497	29.806.851	39.568.428	213,4%
Pernambuco	3.274.010	4.014.533	4.957.127	5.388.592	5.692.320	6.653.467	7.945.805	142,7%
Piauí	1.051.300	1.084.368	1.026.083	1.264.391	1.481.954	1.963.099	2.503.505	138,1%
Rio de Janeiro	7.757.136	9.450.426	11.801.910	13.214.695	13.948.086	18.712.127	21.939.248	182,8%
Rio Grande do Norte	1.027.739	967.105	775.684	1.478.391	1.668.582	2.581.315	4.538.795	341,6%
Rio Grande do Sul	10.683.384	12.919.582	12.945.197	14.917.396	16.373.515	22.305.465	29.297.060	174,2%
Rondônia	1.415	511	-	103	103	-	24.968	1.664,4%
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	3.042.751	3.756.756	4.474.890	4.742.049	5.616.303	6.827.044	8.091.998	165,9%
São Paulo	44.544.421	54.369.666	55.963.846	59.015.792	61.128.342	83.531.133	96.539.215	116,7%
Sergipe	549.163	550.852	642.880	564.152	674.612	884.654	1.104.001	101,0%
Tocantins	41.480	94.637	140.585	190.604	227.702	247.057	634.485	1.429,6%
Brasil	116.981.511	140.730.897	153.458.498	172.346.911	183.394.280	238.222.258	291.271.995	149,0%

Evolução dos gastos com órteses e próteses na AIH, 1995-2001



Evolução do gasto per capita com órteses e próteses na AIH por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	0,00	0,03	0,04	0,03	0,07	0,06	0,07	4.190,8%
Alagoas	0,59	0,69	0,80	0,94	0,93	1,03	1,14	91,8%
Amapá	0,03	0,07	0,07	0,06	0,03	0,02	0,02	-43,8%
Amazonas	0,08	0,13	0,13	0,16	0,13	0,24	0,23	190,3%
Bahia	0,27	0,36	0,36	0,40	0,36	0,49	0,60	124,0%
Ceará	0,46	0,56	0,66	0,84	0,97	1,13	1,38	198,3%
Distrito Federal	0,76	0,94	1,31	1,33	1,59	1,82	2,04	167,6%
Espirito Santo	0,49	0,57	0,59	0,72	0,71	0,85	1,35	177,5%
Goiás	1,18	1,31	1,31	1,33	1,29	1,52	1,95	64,8%
Maranhão	0,09	0,09	0,09	0,09	0,11	0,16	0,32	238,3%
Mato Grosso	0,24	0,28	0,31	0,52	0,51	1,04	1,25	420,3%
Mato Grosso do Sul	0,81	1,10	1,16	1,67	1,52	1,60	1,75	116,6%
Minas Gerais	0,71	0,83	0,91	1,03	1,09	1,27	1,41	98,1%
Pará	0,12	0,15	0,17	0,19	0,26	0,34	0,56	355,3%
Paraíba	0,41	0,35	0,39	0,47	0,48	0,55	0,70	68,9%
Paraná	1,45	1,64	1,95	2,31	2,53	3,14	4,12	184,1%
Pernambuco	0,44	0,54	0,66	0,72	0,75	0,87	1,03	134,8%
Piauí	0,39	0,41	0,38	0,47	0,54	0,71	0,90	134,0%
Rio de Janeiro	0,58	0,70	0,87	0,97	1,01	1,34	1,56	167,5%
Rio Grande do Norte	0,40	0,38	0,30	0,56	0,63	0,96	1,67	320,0%
Rio Grande do Sul	1,12	1,34	1,33	1,51	1,64	2,21	2,88	158,0%
Rondônia	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-	0,02	1.665,7%
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	0,63	0,77	0,90	0,94	1,10	1,32	1,54	145,5%
São Paulo	1,32	1,59	1,61	1,67	1,71	2,30	2,62	98,0%
Sergipe	0,34	0,34	0,39	0,33	0,39	0,51	0,62	82,4%
Tocantins	0,04	0,09	0,13	0,17	0,20	0,21	0,53	1.195,0%
Brasil	0,75	0,90	0,96	1,07	1,12	1,43	1,73	130,5%

4.5.2 – UTI

O sistema hospitalar do SUS contava, em 2001, com 11.062 leitos de UTI, enquanto que, em 1995, dispunha de 9.295, sendo registrado, no período, um crescimento de 19% **(TABELA 133)**.

No ano 2001, o SUS pagou mais de 2,1 milhões de diárias de UTI, uma média mensal de 178 mil, enquanto que, em 1995, foram pagas 1,8 milhões de diárias, o que significa um aumento de 17,7% na frequência **(TABELA 134 e GRÁFICO 39)**.

O gasto com UTI, em 2001, foi de R\$ 298 milhões, com média mensal de R\$ 24,8 milhões. Em 1995, o gasto foi de R\$ 156 milhões, com um incremento, no período, de 91,4% **(TABELA 135 e GRÁFICO 40)**.

Os dados de UTI – frequência, gasto e capacidade instalada – são discutidos a seguir:

- O número de diárias de UTI utilizadas no período apresentou um crescimento de 17,7%.
- Os estados de Tocantins, Amapá e do Amazonas foram os que apresentaram o maior crescimento nas diárias. Tiveram crescimento importante a Bahia e o Distrito Federal.
- Goiás, Paraíba e Maranhão reduziram seu número de diárias de UTI de forma importante, enquanto Sergipe teve uma redução um pouco menor, menos de 5%.
- A variação nos gastos com UTI sofreu um forte crescimento no período, chegando a 91,4%. O salto se deu de 1998 para 1999, possivelmente devido à nova tabela que reclassificou as UTI.
- Os estados do Tocantins, Amapá, Pará, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Amazonas, Santa Catarina, São Paulo e o Distrito Federal apresentaram um crescimento de

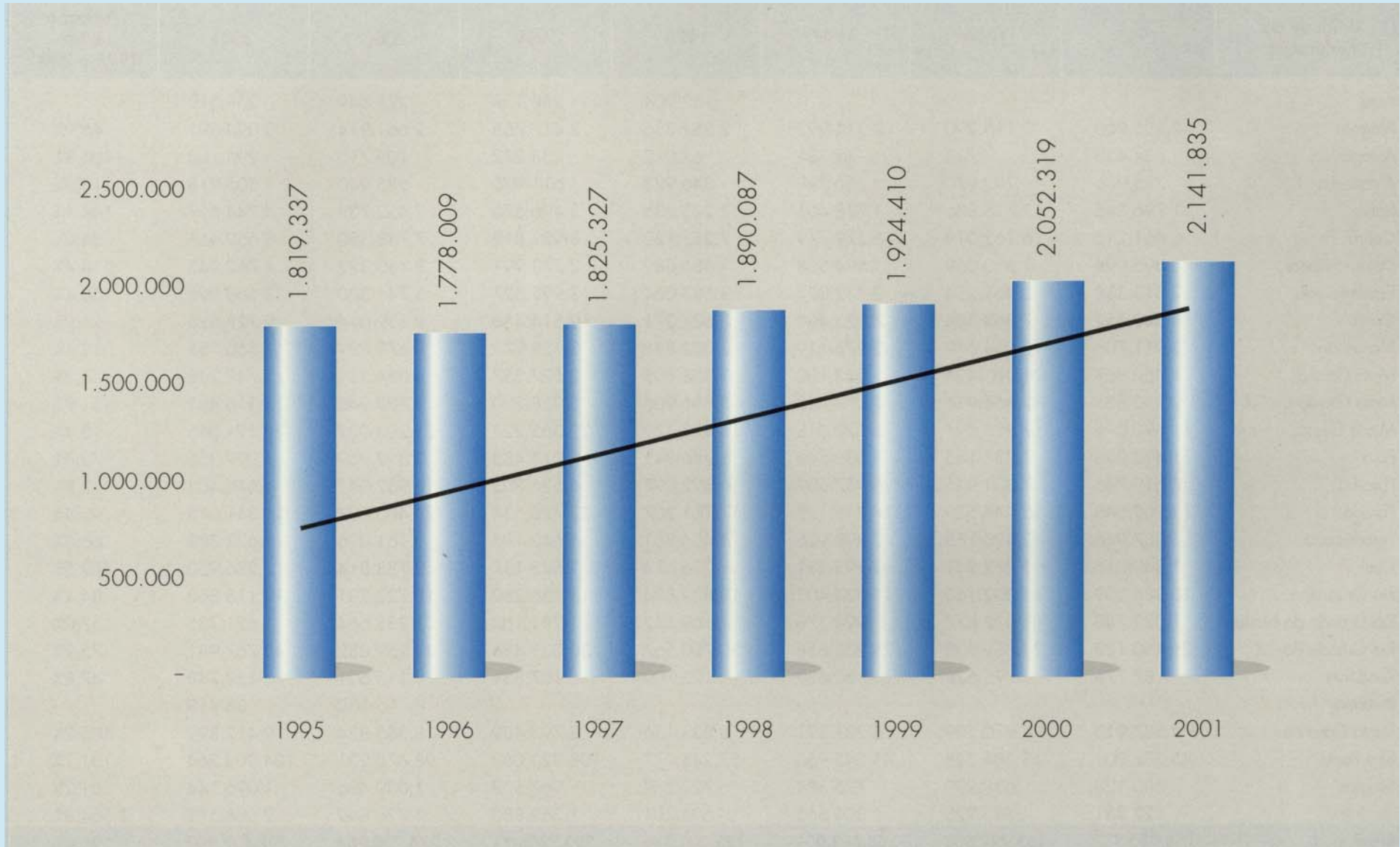
Evolução do número de leitos de UTI cadastrados pelo SUS por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Variação entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	8	10	10	10	-
Alagoas	151	150	151	170	181	154	159	5,5%
Amapá	13	13	13	13	13	13	13	0,0%
Amazonas	34	38	40	47	55	58	62	82,4%
Bahia	134	143	154	159	170	161	189	41,4%
Ceará	274	269	310	318	337	332	346	26,1%
Distrito Federal	79	79	89	91	138	105	117	48,9%
Espírito Santo	169	170	166	169	173	175	193	14,1%
Goiás	471	477	489	503	515	493	502	6,6%
Maranhão	189	197	186	180	190	193	218	15,2%
Mato Grosso	83	85	88	102	114	126	133	61,2%
Mato Grosso do Sul	96	104	104	104	143	125	129	35,2%
Minas Gerais	684	719	728	745	787	807	827	20,9%
Pará	109	112	107	106	120	117	129	18,2%
Paraíba	307	315	340	339	343	351	367	19,6%
Paraná	608	639	642	644	659	646	682	12,2%
Pernambuco	181	199	202	205	206	211	211	16,8%
Piauí	75	77	77	77	79	85	98	31,5%
Rio de Janeiro	1.151	1.095	1.132	1.148	1.160	1.189	1.186	3,0%
Rio Grande do Norte	89	95	86	78	78	84	98	9,5%
Rio Grande do Sul	1.109	1.131	1.135	1.248	1.378	1.182	1.199	8,2%
Rondônia	7	7	7	7	7	7	7	0,0%
Roraima	6	6	6	6	6	3	12	97,2%
Santa Catarina	284	298	301	301	326	293	298	5,1%
São Paulo	2.938	3.040	3.096	3.195	3.792	3.564	3.755	27,8%
Sergipe	49	52	53	53	53	51	51	4,1%
Tocantins	7	20	37	69	82	69	72	877,3%
Brasil	9.295	9.530	9.737	10.084	11.110	10.604	11.062	19,0%

Evolução da freqüência de diárias de UTI por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	1.558	2.757	2.483	2.818	-
Alagoas	26.137	24.106	26.266	24.740	23.806	25.684	28.904	10,6%
Amapá	330	8	235	782	376	2.097	2.915	783,3%
Amazonas	3.174	3.204	2.859	3.053	4.042	5.736	9.984	214,6%
Bahia	19.490	17.835	16.944	19.174	21.824	24.932	31.658	62,4%
Ceará	68.825	64.773	70.017	68.051	64.271	68.467	71.013	3,2%
Distrito Federal	15.700	16.072	17.132	15.084	14.808	19.044	25.920	65,1%
Espírito Santo	35.591	31.203	35.836	38.824	38.778	43.040	40.153	12,8%
Goiás	109.151	100.688	98.940	101.998	93.646	90.171	90.134	-17,4%
Maranhão	36.532	24.559	26.940	23.783	26.532	26.593	22.360	-38,8%
Mato Grosso	20.275	19.217	22.815	24.668	23.189	29.938	28.515	40,6%
Mato Grosso do Sul	20.511	21.315	21.508	25.931	23.245	28.865	27.419	33,7%
Minas Gerais	136.927	143.943	146.885	162.567	170.239	170.302	180.188	31,6%
Pará	19.128	19.437	17.001	14.113	16.387	22.255	28.940	51,3%
Paraíba	95.661	90.492	85.772	74.971	64.075	59.821	63.634	-33,5%
Paraná	148.241	153.071	163.717	174.232	178.247	178.405	188.748	27,3%
Pernambuco	36.480	39.300	40.019	39.296	39.898	40.674	41.535	13,9%
Piauí	16.159	15.007	13.938	12.063	13.075	16.198	18.867	16,8%
Rio de Janeiro	138.870	147.802	147.245	156.333	171.861	172.480	168.913	21,6%
Rio Grande do Norte	12.784	12.614	12.446	12.973	13.054	14.319	16.058	25,6%
Rio Grande do Sul	271.150	264.240	267.433	275.812	267.870	312.130	316.281	16,6%
Rondônia	1.165	1.219	1.040	1.447	1.201	1.232	1.385	18,9%
Roraima	-	-	-	-	-	36	268	-
Santa Catarina	60.444	64.200	68.234	65.128	68.994	66.992	71.174	17,8%
São Paulo	515.437	490.800	507.749	537.954	563.312	609.851	641.119	24,4%
Sergipe	9.525	9.023	10.396	9.043	9.417	8.899	9.292	-2,4%
Tocantins	1.650	3.881	3.960	6.509	9.506	11.675	13.640	726,7%
Brasil	1.819.337	1.778.009	1.825.327	1.890.087	1.924.410	2.052.319	2.141.835	17,7%

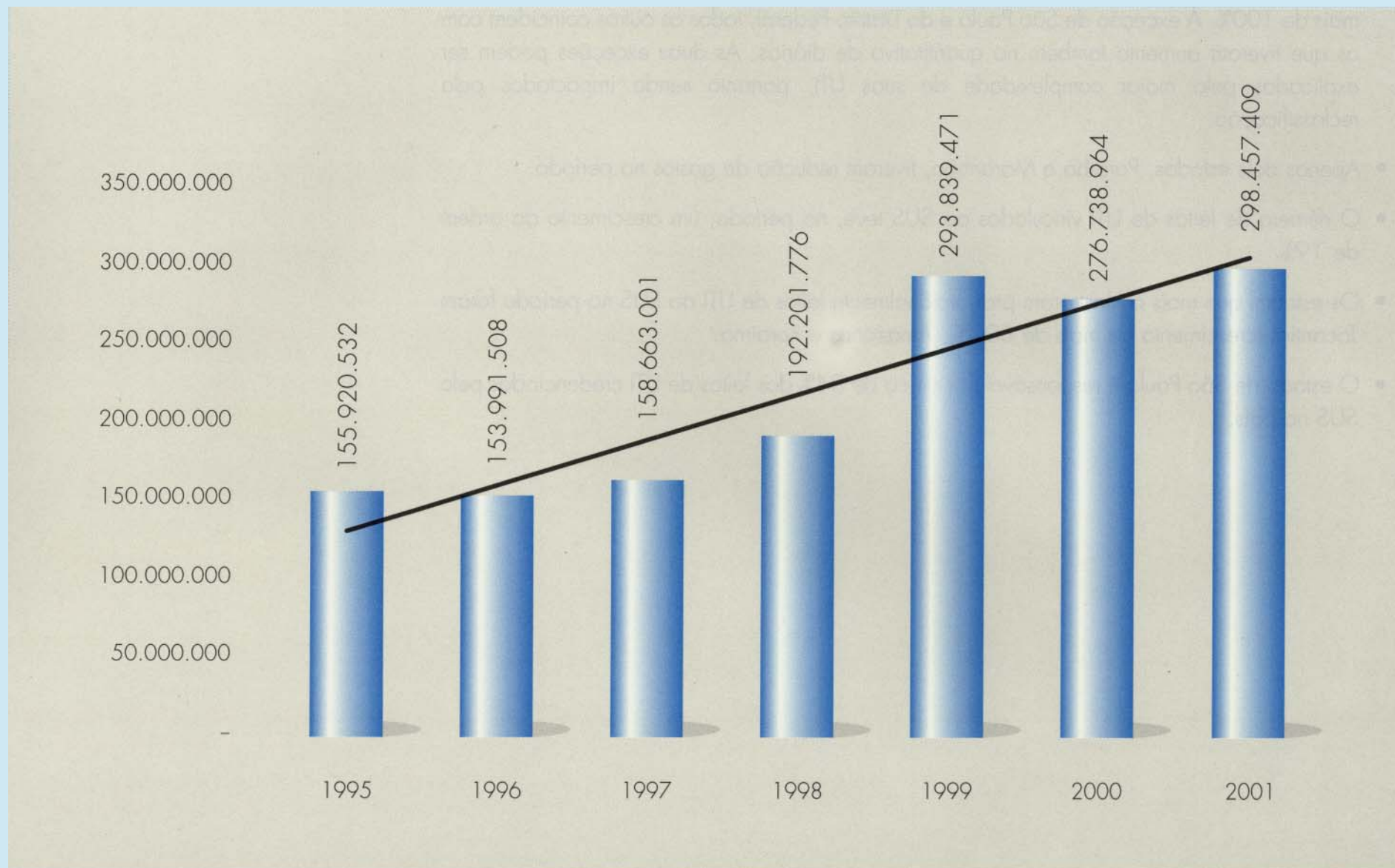
Evolução da frequência de diárias de UTI, 1995-2001



Evolução dos gastos com diárias de UTI por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	132.904	248.158	225.649	258.510	-
Alagoas	2.105.966	2.116.290	2.216.992	2.252.836	2.417.765	2.661.914	3.094.391	46,9%
Amapá	24.453	713	15.381	67.012	33.272	205.710	295.103	1106,8%
Amazonas	315.976	292.970	256.599	346.923	611.975	685.940	1.305.918	313,3%
Bahia	1.796.345	1.715.886	1.718.461	2.225.236	3.496.570	3.452.737	4.744.697	164,1%
Ceará	6.461.215	6.162.019	6.579.779	7.253.120	8.921.819	7.738.580	8.659.467	34,0%
Distrito Federal	1.495.998	1.510.089	1.594.558	1.586.089	2.773.991	3.450.322	4.762.943	218,4%
Espírito Santo	2.813.338	2.465.254	2.732.023	3.583.064	3.992.327	3.741.320	3.668.095	30,4%
Goiás	8.040.452	7.363.384	7.323.496	8.627.371	9.514.456	9.839.614	9.728.523	21,0%
Maranhão	2.911.706	2.054.679	2.275.119	2.303.838	3.128.971	2.679.891	2.560.755	-12,1%
Mato Grosso	1.462.357	1.400.494	1.623.100	1.958.805	2.527.357	4.034.531	3.747.248	156,2%
Mato Grosso do Sul	2.110.835	2.166.916	2.173.413	3.036.906	5.928.230	5.783.040	5.316.481	151,9%
Minas Gerais	11.692.075	12.531.191	13.120.018	16.873.129	22.365.224	21.202.022	23.194.543	98,4%
Pará	1.497.098	1.737.165	1.532.648	1.446.841	2.014.483	2.892.969	4.099.356	173,8%
Paraíba	7.619.746	7.331.945	6.957.509	6.892.097	6.526.303	5.932.041	6.646.408	-12,8%
Paraná	13.102.546	13.444.539	14.315.122	17.761.207	23.726.534	21.480.607	25.341.073	93,4%
Pernambuco	3.387.946	3.820.188	3.898.926	4.404.861	5.642.193	5.161.096	5.622.389	66,0%
Piauí	1.349.016	1.272.241	1.193.431	1.226.614	1.543.137	1.783.814	2.286.950	69,5%
Rio de Janeiro	10.386.059	11.302.165	11.334.403	13.829.884	17.556.280	18.723.281	19.115.862	84,1%
Rio Grande do Norte	1.032.748	1.018.877	994.378	1.169.542	1.281.163	1.383.664	1.621.735	57,0%
Rio Grande do Sul	25.450.188	24.769.808	25.233.658	30.700.567	50.031.456	43.959.082	44.767.981	75,9%
Rondônia	87.778	95.629	80.689	122.709	107.839	113.691	129.748	47,8%
Roraima	-	-	-	-	-	5.130	38.418	-
Santa Catarina	4.587.910	4.910.599	5.221.391	5.833.156	8.795.489	8.365.834	9.412.899	105,2%
São Paulo	45.386.201	43.584.328	45.245.960	57.248.077	108.323.082	98.470.231	104.903.264	131,1%
Sergipe	680.128	638.209	725.384	722.287	967.518	1.039.406	1.096.144	61,2%
Tocantins	122.451	285.928	300.565	596.701	1.363.880	1.726.849	2.038.511	1.564,8%
Brasil	155.920.532	153.991.508	158.663.001	192.201.776	293.839.471	276.738.964	298.457.409	91,4%

Evolução dos gastos com diárias de UTI, 1995-2001



mais de 100%. A exceção de São Paulo e do Distrito Federal, todos os outros coincidem com os que tiveram aumento também no quantitativo de diárias. As duas exceções podem ser explicadas pela maior complexidade de suas UTI, portanto sendo impactados pela reclassificação.

- Apenas dois estados, Paraíba e Maranhão, tiveram redução de gastos no período.
- O número de leitos de UTI vinculados ao SUS teve, no período, um crescimento da ordem de 19%.
- Os estados que mais cadastraram proporcionalmente leitos de UTI ao SUS no período foram Tocantins (crescimento de mais de 800%), Amazonas e Roraima.
- O estado de São Paulo é responsável por cerca de 34% dos leitos de UTI credenciados pelo SUS no país.